

DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA
EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 99527 de 05/04/2013
Edição Eletrônica nº 19548



Código de Verificação

Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

OXFORD PORCELANAS S.A.

CNPJ nº 86.046.463/0001-00

São Bento do Sul - SC

Relatório da Administração

A Administração da Oxford Porcelanas S.A. apresenta a seus acionistas, para a devida apreciação, as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Social encerrado em 31/12/2012. Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09, bem como com os pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Aproveita, ainda, para agradecer a todos aqueles que colaboraram para o sucesso de mais essa etapa e à confiança depositada por nossos acionistas.

São Bento do Sul (SC), Abril de 2.013.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO	Nota	Controladora		Consolidado		
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
						LÍQUIDO						
						CIRCULANTE						
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	1.151.249	405.657	1.390.193	437.609	Fornecedores	15	8.768.037	12.018.771	4.254.795	4.331.693	
Aplicações Financeiras					152.541	Empréstimos e Financiamentos	16	14.837.811	14.647.837	15.226.804	14.647.837	
Contas a Receber de Clientes	8	34.244.750	29.740.462	36.316.191	32.019.642	Obrigações Sociais	15	1.479.215	1.636.914	3.733.020	3.553.533	
Estoques	9	13.481.424	13.459.455	15.389.895	16.501.444	Obrigações Tributárias	17	3.419.313	4.124.683	4.350.643	4.886.118	
Impostos a Recuperar	10	1.617.622	2.198.469	4.751.452	4.013.101	Dividendos/JCP a Pagar	15	1.702.468	2.401.084	1.702.468	2.401.084	
Outros Créditos	8	361.284	851.757	772.029	1.290.279	Outras Obrigações	15	1.636.179	2.252.251	1.698.809	2.166.023	
Despesas do Exercício Seguinte		191.223	176.693	250.305	313.444	Total do Passivo Circulante ..		31.843.023	37.081.540	30.966.539	31.986.288	
Total do Ativo Circulante		51.047.552	46.832.493	58.870.065	54.728.060	NÃO CIRCULANTE						
NÃO-CIRCULANTE						Empréstimos e Financiamentos	16	16.655.589	12.568.119	18.276.276	12.568.119	
Realizável a Longo Prazo						Partes Relacionadas	21	2.700.000	4.240.432			
Partes Relacionadas	21	33.775.828	37.949.200			Obrigações Tributárias	17	229.703	1.119.586	229.703	1.119.586	
Títulos de Capitalização		25.000	38.582	25.000	38.581	Provisões para Contingências	20	5.588.434	4.955.138	5.588.434	5.005.138	
Depósitos Judiciais	20	2.971.929	2.984.305	2.971.929	2.984.305	Impostos Diferidos	19	13.562.501	14.463.681	13.562.501	14.463.681	
Créditos Tributários	10	1.416.749	1.498.151	1.897.437	1.821.329	Total do Passivo Não Circulante		38.736.227	37.346.956	37.656.914	33.156.524	
Total do Realizável a Longo Prazo		38.189.506	42.470.238	4.894.366	4.844.215	PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Investimentos						Capital Social	22	27.495.037	27.495.037	27.495.037	27.495.037	
Controladas	11	51.758.378	49.541.007	1.749.317	1.749.191	Reservas de Capital		66.223	66.223	66.223	66.223	
Outros Investimentos	11	550.938	1.723.684	550.938	1.723.685	Reserva de Reavaliação		6.205.406	6.624.928	6.205.406	6.624.928	
Total de Investimentos	11	52.309.316	51.264.691	2.300.255	3.472.876	Reservas de Lucros		31.984.268	25.062.903	31.984.269	25.062.903	
Imobilizado	12	15.121.097	15.442.190	88.619.847	83.661.154	Outros Resultados Abrangentes		23.586.356	25.497.066	23.586.356	25.497.066	
Intangível	13	3.249.069	3.165.041	3.281.701	3.187.444	Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas da Controladora		89.337.290	84.746.157	89.337.291	84.746.157	
Total do Ativo Não-Circulante		108.868.988	112.342.159	99.096.169	95.165.689	Participação dos Não Controladores no PL das Controladas		-	-	5.490	4.780	
TOTAL DO ATIVO		159.916.540	159.174.653	157.966.234	149.893.749	Total do Patrimônio Líquido ..		89.337.290	84.746.157	89.342.781	84.750.937	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Notas	Controladora		Consolidado		RESULTADO POR FUNÇÃO	Notas	Controladora		Consolidado		
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
Receita Operacional Líquida	24	97.510.138	95.401.123	103.868.633	97.041.870	Lucro Antes dos Tributos e Participações		4.336.039	7.161.761	6.742.555	11.213.245	
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(74.869.672)	(63.114.019)	(60.327.659)	(50.956.815)	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	19	-	(19.807)	(2.404.528)	(1.670.330)	
Lucro Bruto		22.640.466	32.287.104	43.540.974	46.085.055	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19	869.050	188.186	869.050	188.186	
Despesas Operacionais						Participação dos Administradores		(53.631)	(193.503)	(53.631)	(193.503)	
Com Vendas		(23.355.099)	(22.811.216)	(24.159.350)	(23.070.177)	Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio		1.700.000	2.400.000	1.700.000	-	
Gerais e Administrativas		(5.522.372)	(6.116.540)	(8.061.746)	(8.363.164)	Lucro Líquido das Operações Continuadas		6.851.458	9.536.637	6.853.447	9.537.598	
Participação dos Colaboradores		(439.619)	(639.517)	(439.619)	(639.517)	Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas ..		-	-	-	-	
Outras Receitas/(Despesas) Patrimonial	11	15.460.430	9.619.197	-	-	Lucro Líquido do Exercício ..		6.851.458	9.536.637	6.853.447	9.537.598	
Total das Despesas Operacionais		(13.620.475)	(20.210.533)	(32.028.270)	(32.374.953)	Atribuído a:						
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		9.019.991	12.076.571	11.512.704	13.710.102	Participação da Controladora ..		-	-	6.851.458	9.536.637	
Receitas Financeiras	26	3.501.660	2.195.059	3.650.865	2.220.557	Participação dos Não Controladores		-	-	1.989	961	
Despesas Financeiras	26	(8.185.612)	(7.109.869)	(8.421.014)	(4.717.414)	Lucro Básico por ação:		0,42	0,59	-	-	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	6.851.458	9.536.637
Outros Componentes do Resultado Abrangente		
Realização do Custo Atribuído	(209.811)	(101.110)
Realização da Reserva de Reavaliação	(419.523)	(503.428)
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	69.009	
Total do Resultado Abrangente do Exercício	6.291.133	8.932.099

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

1 - INFORMAÇÕES GERAIS: A Oxford Porcelanas S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, está registrada no CNPJ sob o nº 86.046.463/0001-00 e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300008869. Está sediada na cidade de São Bento do Sul (SC), Rua Jorge Diener, nº 88, Bairro Oxford, CEP 89.285-901, e possui unidades produtivas nas cidades de São Bento do Sul (SC), Campo Alegre (SC) e Pomerode (SC). A Oxford iniciou suas atividades em 26 de novembro de 1953. Tem por objeto a produção e comercialização de artigos de cerâmica, porcelana, vidros, cristais e outros para uso doméstico e gastronomia, bem como, a extração e beneficiamento de argila. No exercício de 2012 foi constituída a empresa Controlada Oxford Sudeste S.A, cuja atividade é comércio varejista de outros artigos de uso pessoal e doméstico, essa empresa está incluída nas demonstrações financeiras consolidadas. A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 18 de janeiro de 2013.

2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem: **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora:** As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo. **b) Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: 3.1 Bases de Consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Oxford Porcelanas S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

	País	Participação (%)	
		31/12/12	31/12/11
		Direta	Direta
Oxford Porcelanas Industrial Ltda.....	Brasil	99,99%	99,99%
Oxford Mineração Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Oxford Cristais Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Oxford Porcelanas Sudeste Ltda	Brasil	99,90%	

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

a) Inclusão nestas demonstrações contábeis consolidadas das sociedades controladas nas quais a controladora é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores; b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado; e, e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes. **3.2 Investimentos nas demonstrações financeiras individuais:**

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Oxford Porcelanas S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo. **3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **3.4 Compensação Entre Contas:** Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **3.5 Transações em Moeda Estrangeira:** Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação. **3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, de-

pósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos. **3.7 Ativos Financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. (b) Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa". (c) Mantidos até o vencimento: Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está sobrevalorizado (impairment). **3.8 Instrumentos Financeiros Derivativos:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são subsequentemente re-mensurados ao seu valor justo. Os derivativos que a empresa possui são designados como instrumento hedge do valor justo de passivos reconhecidos (hedge de valor justo). O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por hedge for inferior a 12 meses. As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco hedgeado. **3.9 Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para impairment se necessária. **3.10 Estoques:** Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. **3.11 Investimentos: a) Investimentos em sociedades controladas:** Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. **b) Propriedades para investimento:** As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio. As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado. **3.12 Imobilizado:** Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo método do custo deduzido da respectiva depreciação e perdas por impairment, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções que não geram aumento no benefício econômico futuro, são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

Prédios e Benfeitorias..... 50 anos
Máquinas e Equipamentos 10 anos
Instalações 10 anos
Móveis e Utensílios..... 10 anos
Veículos..... 05 anos
Equipamentos de Informática 05 anos

continuação

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados e apropriados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado. **3.13 Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. **a) Ágio:** O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional. **b) Licenças:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. **c) Desenvolvimento de Projetos:** Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais. Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. **3.14 Impairment de Ativos Não Financeiros:** Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras. **3.15 Contas a Pagar a Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente. **3.16 Empréstimos e Financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. **3.17 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social:** As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio. O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los. Certas empresas controladas são tributadas com base no lucro presumido, conforme critérios estabelecidos pela legislação fiscal Brasileira. **3.19 Subvenções Governamentais:** As subvenções governamentais, por tratar-se de concessão de empréstimo com juros abaixo do mercado, são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a empresa tenha se beneficiado. **3.20 Imposto sobre vendas:** Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os

valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Impostos	Alíquota
PIS - Programa de Integração Social.....	0,65% e 1,65%
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.....	3% e 7,6%
IPI - Imposto Sobre Produtos Industrializados entre	10% a 20%
ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.....	12% e 17%

3.21 Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes. As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados. **3.22 Reconhecimento da Receita de Vendas:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no consolidado após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia. A empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **3.23 Juros sobre o capital próprio e dividendos:** A distribuição dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos é reconhecida como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo acionista em Assembleia Geral ou Conselho de Administração. **3.24 Lucro por ação:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade média ponderada de ações emitidas. Adicionalmente, não existem itens que possam gerar diferenças entre o lucro básico e o diluído. **3.25 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; c) Impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e, e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Em atendimento aos Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: **a) Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização. **b) Aplicações financeiras:** São classificadas como mantidos para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando regatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado. **c) Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. **d) Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis. **e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. **• Riscos de taxas de juros:** O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros. **• Riscos de taxas de câmbio:** A empresa está exposta ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar). Para reduzir esse risco, a administração monitora permanentemente o mercado de câmbio e adota instrumentos de derivativos (SWAPS) em contratos indexados a moeda estrangeira (Dólar) de forma a igualar os indexadores dos ativos e passivos de tesouraria, para migrar riscos e impactos indesejáveis no resultado pelo descasamento desses indexadores. **• Risco de crédito:** A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de rating. **• Risco de liquidez:** A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata. **• Gestão de risco de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

continua

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

				Controladora						Controladora	
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme Balanço Patrimonial		Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e Recebíveis	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme Balanço Patrimonial		Outros passivos financeiros	Total		
Caixa e equivalentes.....				1.151.249	1.151.249	Fornecedores.....		8.768.037	8.768.037		
Contas a receber.....				34.244.750	34.244.750	Empréstimos e Financ.....		31.493.400	31.493.400		
Títulos de Capitalização.....		25.000			25.000	Partes Relacionadas.....		2.700.000	2.700.000		
Partes Relacionadas.....				33.775.828	33.775.828						
Depósitos Judiciais.....				2.971.929	2.971.929						
Total.....			25.000	72.143.756	72.168.756	Total.....		42.961.437	42.961.437	Consolidado	
				Consolidado						Consolidado	
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme Balanço Patrimonial		Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e Recebíveis	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme Balanço Patrimonial		Outros passivos financeiros	Total		
Caixa e equivalentes.....				1.390.193	1.390.193	Fornecedores.....		4.254.795	4.254.795		
Contas a receber.....				36.316.191	36.316.191	Empréstimos e Financ.....		33.503.080	33.503.080		
Títulos de Capitalização.....		25.000			25.000						
Depósitos Judiciais.....				2.971.929	2.971.929						
Total.....			25.000	40.678.313	40.703.313	Total.....		37.757.875	37.757.875	Consolidado	
				Controladora						Controladora	
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme Balanço Patrimonial		Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e Recebíveis	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme Balanço Patrimonial		Outros passivos financeiros	Total		
Caixa e equivalentes.....				405.657	405.657	Fornecedores.....		12.018.771	12.018.771		
Contas a receber.....				29.740.462	29.740.462	Empréstimos e Financ.....		27.215.956	27.215.956		
Títulos de Capitalização.....		38.582			38.582	Partes Relacionadas.....		4.240.432	4.240.432		
Partes Relacionadas.....				37.949.200	37.949.200						
Depósitos Judiciais.....				2.984.305	2.984.305						
Total.....			38.582	71.079.624	71.118.205	Total.....		43.475.159	43.475.159	Consolidado	
				Consolidado						Consolidado	
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme Balanço Patrimonial		Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e Recebíveis	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme Balanço Patrimonial		Outros passivos financeiros	Total		
Caixa e equivalentes.....				437.609	437.609	Fornecedores.....		4.331.693	4.331.693		
Aplicações Financeiras.....		152.541			152.541	Empréstimos e Financ.....		27.215.956	27.215.956		
Contas a receber.....				32.019.642	32.019.642						
Títulos de Capitalização.....		38.582			38.582						
Depósitos Judiciais.....				2.984.305	2.984.305						
Total.....		191.123		35.441.556	35.632.679	Total.....		31.547.649	31.547.649		

6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS: Os valores contabilizados nas contas ativas e passivas relacionados a instrumentos financeiros derivativos são apresentados a seguir:

CONTROLADORA

Saldos conforme balanço patrimonial		2012		2011					
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo				
Em 31 de dezembro									
Swap - hedge de valor justo.....		108.468							
Parcela do Circulante.....		108.468	-						
Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito Acumulado (Período Atual)				
	2012	2011	2012	2011	Valor a Pagar	Valor a Receber			
Contratos de Swap									
Moeda Estrangeira.....	5.108.750		5.217.218			108.468			

CONSOLIDADO

Saldos conforme balanço patrimonial		2012		2011					
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo				
Em 31 de dezembro									
Swap - hedge de valor justo.....		108.468							
Parcela do Circulante.....		108.468							
Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito Acumulado (Período Atual)				
	2012	2011	2012	2011	Valor a Pagar	Valor a Receber			
Contratos de Swap									
Moeda Estrangeira.....	5.108.750		5.217.218			108.468			

7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Caixa.....		20.590	9.452	22.930	10.095
Banco Conta Movimento.....		608.151	396.205	753.422	427.514
Aplicações Financeira.....		522.508		613.841	
Total de Caixa e Equivalentes.....		1.151.249	405.657	1.390.193	437.609

8 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Clientes Mercado Interno.....		32.456.538	28.047.381	34.527.979	30.326.561
Clientes Mercado Externo.....		1.245.513	1.137.796	1.245.513	1.137.796
Impairment (Provisão para perdas).....		(336.233)	(179.152)	(336.233)	(179.152)
Outras Contas a Receber de Clientes		952.951	734.437	952.951	734.437
Adiantamentos de Cambio (ACE).....		(74.019)		(74.019)	
Contas a Receber de Clientes.....		34.244.750	29.740.462	36.316.191	32.019.642
Adiantamentos.....		361.284	841.757	772.029	1.290.279
Total Geral.....		34.606.034	30.582.219	37.088.220	33.309.921
Agind List Contas a Receber de Clientes					
		2012	2011	2012	2011
Vencidos.....		2.461.743	2.466.282	2.617.372	2.673.629
A vencer em até 60 dias.....		24.407.768	19.856.671	25.950.799	21.526.073
A vencer de 60 a 120 dias.....		5.665.582	6.091.802	6.038.363	6.494.233
A vencer acima de 120 dias.....		1.709.657	1.325.707	1.709.657	1.325.707
Contas a Receber de Clientes.....		34.244.750	29.740.462	36.316.191	32.019.642

9 - ESTOQUES

		Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Produtos acabados.....		8.953.153	8.060.832	9.076.597	9.157.688
Produtos em elaboração.....		125.818	19.537	2.223.755	2.808.960
Matéria-Prima e Materiais.....		737.038	820.897	3.067.715	3.597.941
Material de Expediente/Consumo.....		60.879	37.526	579.874	526.473
Estoque em Poder de Terceiros.....		3.604.536	4.520.663		
Outros Estoques.....				441.954	410.382
Total dos estoques.....		13.481.424	13.459.455	15.389.895	16.501.444

10 - IMPOSTOS A RECUPERAR	Controladora		Consolidado		11 - INVESTIMENTOS	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
ICMS.....	1.043.647	899.450	3.872.716	2.521.889	Participação em Controladas.....	50.009.187	47.791.816	1.749.317	1.749.191
PIS.....	6.461	6.461	6.461	6.461	Agio na Aquisição de Investimentos ..	1.749.191	1.749.191		
COFINS.....	29.761	29.761	29.761	29.761	Participação em Outras Companhias	98.647	98.647	98.647	98.647
IPI.....			138.995	84.103	Propriedades para Investimentos		1.172.747		1.172.747
IRPJ Estimativa.....	151.064	733.278	156.600	733.278	Empréstimos Compulsórios.....	452.291	452.291	452.291	452.291
CSLL Estimativa.....	56.622	252.255	56.622	252.255	Total de Investimentos.....	52.309.316	51.264.691	2.300.255	3.472.876
ICMS sobre ativo imobilizado.....	15.724	28.263	175.953	135.989	11.1 - Investimentos em Sociedades Controladas				
Outros Tributos.....	314.343	249.000	314.343	249.365				2012	2011
Parcela Circulante.....	1.617.622	2.198.469	4.751.452	4.013.101	Saldo em 1º de janeiro.....			49.541.007	6.687.903
IRPJ a Compensar s/Créditos					Equivalência patrimonial:				
Tributários.....	1.010.311	1.041.976	1.010.311	1.041.976	Participação nos resultados.....			15.460.429	9.619.197
CSLL a Compensar s/Créditos					Participação no Patrimônio.....				717
Tributários.....	359.266	371.386	359.266	371.386	Ganhos ou perdas de capital				
ICMS s/Ativo Imobilizado.....	47.172	84.790	527.861	407.967	Aquisição de Investimentos.....			50.000	33.233.190
Parcela Não-Circulante.....	1.416.749	1.498.151	1.897.437	1.821.329	Agio na Aquisição de investimento				
Total de Impostos a Recuperar.....	3.034.370	3.696.620	6.648.889	5.834.430	Lucros/Dividendos recebidos.....			(13.293.059)	
					Saldo em 31 de dezembro.....			51.758.378	49.541.007

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	% de Participação	Equity
Em 31 de dezembro de 2011								
Oxford Porcelanas Industrial.....	Brasil	76.020.949	32.297.635	43.723.314	45.681.457	8.400.646	99,99%	8.399.806
Oxford Mineração Ltda.....	Brasil	16.998.692	13.850.686	3.148.006	3.584.773	759.006	99,99%	758.930
Oxford Cristais Ltda.....	Brasil	1.327.636	402.362	925.274	2.882.635	460.507	99,99%	460.461
Total.....		94.347.277	46.550.683	47.796.595	52.148.865	9.620.159		9.619.197
				Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	% de Participação	Equity
Em 31 de dezembro de 2012								
Oxford Porcelanas Industrial Ltda.....	Brasil	74.229.193	30.833.753	43.395.440	58.305.057	12.541.240	99,99%	12.539.987
Oxford Mineração Ltda.....	Brasil	17.033.020	12.286.784	4.746.236	8.703.912	1.598.305	99,99%	1.598.145
Oxford Cristais Ltda.....	Brasil	1.801.401	471.455	1.329.946	3.474.038	829.946	99,99%	829.863
Oxford Porcelanas Sudeste Ltda.....	Brasil	709.360	166.431	542.929	1.373.407	492.929	99,90%	492.435
Total.....		93.772.974	43.758.424	50.014.551	71.856.414	15.462.420		15.460.430

Em 2012 a Oxford Porcelanas S.A constituiu Oxford Sudeste Ltda, esta empresa foi registrada como investimentos em sociedades controladas. **11.2 - Propriedades para Investimento:** Conforme previsto pelo CPC 28 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a empresa mantém os imóveis de sua propriedade destinados à venda contabilizados como Investimentos.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro.....	1.172.747	1.172.748	1.172.747	1.172.748
Aquisições				
Baixas.....	(1.172.747)	(1)	(1.172.747)	(1)
Saldo em 31 de dezembro.....	1.172.747	1.172.747	1.172.747	1.172.747

As propriedades para investimento foram avaliadas de acordo com seus valores atuais no mercado através de avaliador externo, devidamente suportados por laudo emitido com os valores justos atribuídos aos bens. **12 - IMOBILIZADO**

CONTROLADORA	Edificações e Benfeitorias		Equip. Instal. Industriais	Móveis e Utensílios	Veículos	Jazidas	Imobilizado em Andamento		Total
	Terrenos	2%	10%	10%	20%	20%	Outros	em Andamento	
Taxas de Depreciação.....		2%	10%	10%	20%	20%			
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo.....	18.581.367	42.154.647	50.881.536	700.779	974.047	3.985.840	2.712.607	1.279.649	121.270.472
Dep. Acum. e Impairment.....	1.140	(18.688.478)	(32.745.903)	(527.158)	(804.092)	(5.727)	(1.017.166)	2.035	(53.785.349)
Valor líquido contábil.....	18.582.507	23.466.169	18.135.633	173.621	169.955	3.980.113	1.695.441	1.281.684	67.485.122
Saldo Inicial.....	18.582.507	23.466.169	18.135.633	173.621	169.955	3.980.113	1.695.441	1.281.684	67.485.122
Adições.....		33.781	345.395	22.975	41.538		72.421	1.627.241	2.143.352
Integralização de Capital Controladas.....	(14.631.307)	(14.899.202)	(28.906.874)	(241.988)	(504.636)	(3.976.291)	(1.591.934)	(1.708.103)	(66.460.335)
Depreciação Acumulada na Integralização.....		(18.597.092)	(26.014.549)	(377.329)	(612.106)	(5.727)	(970.872)		(46.577.675)
Reversão Adto Aumento Capital.....			12.330.610						12.330.610
Transferências/Reclassificações.....	590.363	39.593	(1.577.742)	390.087	394.920		257.884	(87.991)	7.114
Baixas.....		(515)	(6.337.270)	(167.482)	(58.286)	(3.822)	(189.666)	(101.117)	(6.858.158)
Depreciação.....		(218.506)	(72.001)	(39.298)	(101.777)	(3.347)	(83.873)		(518.802)
Baixas da Depreciação.....		515	6.418.163	167.342	58.286		2.339		6.646.644
Baixas da Depreciação Integralização.....		18.782.429	26.334.450	359.817	723.939	9.074	1.034.608		47.244.317
Saldo Final.....	4.541.563	8.607.173	655.815	287.745	111.832		226.347	1.011.713	15.442.190
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo.....	4.540.423	8.731.212	721.106	327.042	235.477		290.440	1.009.678	15.855.379
Dep. Acum. e Impairment.....	1.140	(124.039)	(65.291)	(39.298)	(123.643)		(64.092)	2.035	(413.189)
Valor líquido contábil.....	4.541.563	8.607.172	655.815	287.745	111.833		226.349	1.011.713	15.442.190
Saldo Inicial.....	4.541.563	8.607.172	655.815	287.745	111.833		226.349	1.011.713	15.442.190
Adições.....		108.603	49.067	42.558	64.500		90.436	649.278	1.004.442
Transferências/Reclassificações.....		571.543	52.225	47.542			8.488	(652.830)	26.968
Baixas.....	(640.000)	(8.896)	(33.090)	(2.776)	(43.397)		(15.530)	(84.836)	(828.525)
Depreciação.....		(338.861)	(74.256)	(43.601)	(75.474)		(78.572)		(610.764)
Baixas da Depreciação.....		43.398	8	3.157	43.398			(2.035)	86.786
Saldo Final.....	3.900.423	8.982.959	649.769	334.625	100.860		231.171	921.289	15.121.097
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo.....	3.900.423	9.402.462	789.308	414.366	256.580		373.834	921.289	16.058.264
Dep. Acum. e Impairment.....		(419.503)	(139.539)	(79.741)	(155.719)		(142.664)		(937.166)
Adiantamentos									
Valor líquido contábil.....	3.900.423	8.982.959	649.769	334.625	100.860		231.171	921.289	15.121.097

continua

CONTINUAÇÃO CONSOLIDADO	Edificações							Imobilizado	
	Terrenos	e Benfeitorias	Equip. Instal. Industriais	Móveis e Utensílios	Veículos	Jazidas	Outros	em Andamento	Total
Taxas de Depreciação		2%	10%	10%	20%		20%		
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	18.581.367	42.159.827	63.351.365	704.771	981.223	3.985.840	2.790.449	1.947.339	134.502.181
Dep. Acum. e Impairment	1.140	(18.688.651)	(32.748.693)	(527.220)	(804.586)	(5.727)	(1.019.074)	2.035	(53.790.777)
Valor líquido contábil	18.582.507	23.471.176	30.602.672	177.551	176.637	3.980.113	1.771.375	1.949.374	80.711.404
Saldo Inicial	18.582.507	23.471.176	30.602.672	177.551	176.637	3.980.113	1.771.375	1.949.374	80.711.404
Adições	131.635	326.667	821.436	54.303	99.477		119.580	3.211.517	4.764.615
Integralização de Capital Controladas								(5.161)	(5.161)
Depreciação Acumulada na Integralização		(18.597.092)	(26.014.549)	(377.329)	(612.106)	(5.727)	(970.872)		(46.577.675)
Reversão Adto Aumento Capital									
Transferências/Reclassificações	590.363	549.313	(335.587)	406.957	394.920		462.341	(2.060.191)	8.116
Baixas		(815)	(6.343.731)	(167.482)	(70.585)	(3.348)	(189.666)	(101.117)	(6.876.744)
Depreciação		(615.748)	(1.320.003)	(62.511)	(161.866)	(3.347)	(104.430)		(2.267.905)
Baixas da Depreciação		515	6.430.514	167.342	59.477		2.339		6.660.186
Baixas da Depreciação Integralização		18.782.429	26.334.450	359.817	723.939	9.074	1.034.608		47.244.317
Saldo Final	19.304.505	23.916.445	30.175.202	558.648	609.894	3.976.766	2.125.275	2.994.422	83.661.154

Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	19.303.366	24.437.899	31.478.935	621.220	792.929	3.976.765	2.210.332	2.993.886	85.815.332
Dep. Acum. e Impairment	1.140	(521.455)	(1.303.732)	(62.572)	(183.034)		(86.557)	2.035	(2.154.175)
Valor líquido contábil	19.304.506	23.916.444	30.175.203	558.648	609.895	3.976.765	2.123.775	2.995.921	83.661.156
Saldo Inicial	19.304.506	23.916.444	30.175.203	558.648	609.895	3.976.765	2.123.775	2.995.921	83.661.156
Adições		374.979	658.775	91.750	266.615		186.338	6.427.382	8.005.838
Integralização de Capital Controladas									
Depreciação Acumulada na Integralização									
Reversão Adto Aumento Capital									
Transferências/Reclassificações		1.302.822	3.475.940	70.327	2.335		178.829	(4.991.231)	39.021
Baixas	(640.000)	(9.352)	(300.571)	(9.037)	(43.397)		(21.301)	(90.028)	(1.113.685)
Depreciação	(37)	(728.910)	(1.031.184)	(81.322)	(126.777)	(14.766)	(538.665)		(2.521.661)
Baixas da Depreciação	(1.140)	43.398	8	3.157	43.398			(2.035)	86.786
Baixas da Depreciação Integralização									
Saldo Final	18.663.329	24.899.381	32.978.172	633.523	752.068	3.961.999	1.928.976	4.340.009	88.157.457

Em 31 de dezembro de 2012									
Custo	18.663.366	26.106.348	35.313.081	774.260	1.018.482	3.976.765	2.554.198	4.340.008	92.746.506
Dep. Acum. e Impairment	(36)	(1.206.967)	(2.334.909)	(140.737)	(266.414)	(14.766)	(625.222)		(4.589.048)
Adiantamentos			462.390						462.390
Valor líquido contábil	18.663.330	24.899.381	33.440.562	633.523	752.068	3.961.999	1.928.976	4.340.008	88.619.847

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Interpretação Técnica ICPC 10. Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada. **Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação:** A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados a seguir. • Política de renovação dos ativos; • Inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas; • Experiência da Companhia com ativos semelhantes; • Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes; • Inventários físicos de todas as unidades avaliadas; • Informações contábeis e controle patrimonial; • Especificações técnicas; • Conservação dos bens; e, • Política de Manutenção - Visando salvaguardar os ativos; Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

CONTINUAÇÃO CONTROLADORA	Marcas e		Direitos		Pesquisa e		Processo		Total
	Patentes	Rec. Naturais	Software	Desenvolvimento	Ágio	Anti Dumping			
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	97.366	90.000	610.471	2.509.718	536.089				3.843.644
Amort. Acum. e Impairment	(19.209)	(9.000)	(134.239)						(162.448)
Valor líquido contábil	78.157	81.000	476.232	2.509.718	536.089				3.681.196
Saldo Inicial	78.157	81.000	476.232	2.509.718	536.089				3.681.196
Adições	22.769		41.992			256			65.017
Integralização de Capital Controladas			(1.809)						(1.809)
Baixas	(120.136)		(3.004)			(1)			(123.141)
Transferências/Reclassificações		(20.250)	(469.151)						(489.401)
Amortização			(47.098)						(47.098)
Baixas da Amortização	19.209	9.000	52.066						80.275
Saldo Final		69.750	49.228	2.509.718	536.088	256			3.165.041
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo		69.750	178.499	2.509.718	536.088	256			3.294.312
Amort. Acum. e Impairment			(129.271)						(129.271)
Valor líquido contábil		69.750	49.228	2.509.718	536.088	256			3.165.041
Saldo Inicial		69.750	49.228	2.509.718	536.088	256			3.165.040
Adições			51.193			53.116			104.309
Integralização de Capital Controladas									
Baixas							(53.372)		(53.372)
Transferências/Reclassificações			82.173						82.173
Amortização			(49.083)						(49.083)
Baixas da Amortização									
Saldo Final		69.750	133.512	2.509.718	536.088				3.249.069
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo		69.750	229.692	2.509.718	536.088				3.345.250
Amort. Acum. e Impairment			(178.354)						(178.354)
Valor líquido contábil		69.750	133.512	2.509.718	536.088				3.249.069

continua

continuação CONSOLIDADO		Marcas e Patentes	Direitos Rec. Naturais	Pesquisa e Software	Desenvolvimento	Ágio	Processo Anti Dumping	Total
Em 31 de dezembro de 2010								
Custo	97.366	90.000	616.834	2.509.718	536.089			3.850.007
Amort. Acum. e Impairment	(19.209)	(9.000)	(134.239)					(162.448)
Valor líquido contábil	78.157	81.000	482.595	2.509.718	536.089			3.687.559
Saldo Inicial	78.157	81.000	482.595	2.509.718	536.089			3.687.559
Adições	22.769		61.227				256	84.252
Integralização de Capital Controladas								
Baixas	(120.136)		(3.004)		(1)			(123.141)
Transferências/Reclassificações		(20.250)	(470.154)					(490.404)
Amortização	(51.099)	(51.099)						
Baixas da Amortização	19.209	9.000	52.066					80.275
Saldo Final		69.750	71.631	2.509.718	536.088		256	3.187.444
Em 31 de dezembro de 2011								
Custo		69.750	204.903	2.509.718	536.088		256	3.320.714
Amort. Acum. e Impairment			(133.272)					(133.272)
Valor líquido contábil		69.750	71.631	2.509.718	536.088		256	3.187.442
Saldo Inicial		69.750	71.631	2.509.718	536.088		256	3.187.442
Adições			69.897				54.743	124.640
Integralização de Capital Controladas								
Baixas							(54.998)	(54.998)
Transferências/Reclassificações			82.174					82.174
Amortização			(57.557)					(57.557)
Baixas da Amortização								
Saldo Final		69.750	166.146	2.509.718	536.088			3.281.701
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo		69.750	356.975	2.509.718	536.088			3.472.530
Amort. Acum. e Impairment			(190.829)					(190.829)
Valor líquido contábil		69.750	166.146	2.509.718	536.088			3.281.701

O ágio por ser classificado como intangível com vida útil indefinida não é amortizado, mas submetido ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por "impairment".

14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT): Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2012 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos incluindo o ágio, não sendo identificadas perdas por "impairment".

15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fornecedores Mercado Interno.....	8.768.037	12.018.771	4.254.795	4.331.693
Contas a Pagar e Fornecedores	8.768.037	12.018.771	4.254.795	4.331.693
Obrigações Sociais.....	1.479.215	1.636.914	3.733.020	3.553.533
Obrigações Tributárias	3.419.313	4.124.683	4.350.643	4.886.118
Outras Obrigações.....	1.636.179	2.252.251	1.698.809	2.166.023
Lucros a Pagar.....	1.702.468	2.401.084	1.702.468	2.401.084
Parcela Circulante	17.005.212	22.433.703	15.739.735	17.338.451
Obrigações tributárias.....	229.703	1.119.586	229.703	1.119.586
Parcela Não circulantes	229.703	1.119.586	229.703	1.119.586
Total a pagar a Fornecedores.....	8.768.037	12.018.771	4.254.795	4.331.693
Total de Outras Contas a Pagar.....	8.466.878	11.534.518	11.714.643	14.126.344
Total Geral	17.234.914	23.553.288	15.969.437	18.458.037

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos.....	1.356.944	6.940.905	656.524	2.487.790
A vencer em até 3 meses.....	7.386.689	5.040.657	3.573.867	1.806.694
A vencer entre 3 e 6 meses.....	24.404	37.209	24.404	37.209
A vencer de 6 meses a 1 ano				
A vencer acima de 1 ano				
Contas a Pagar a Fornecedores	8.768.037	12.018.771	4.254.795	4.331.693

16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Circulante				
Capital de Giro	1.389.121	1.167.978		
Financiamentos	972.441	2.563.409		
Captações Exterior	6.673.470	2.223.411		
Adiantamentos de Câmbio.....	5.353.379	6.190.140		
Prodec	310.599	300.309		
Contratos de Mútuo		2.086.671		
Derivativo.....	108.468			
Arrendamentos Financeiros.....	30.332	115.919		
	14.837.811	14.647.837		

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Não-Circulante				
Capital de Giro				
Financiamentos	3.446.749	4.366.981		
Captações Exterior	12.197.553	7.880.164		
Adiantamentos de Câmbio				
Prodec	999.204	300.308		
Contratos de Mútuo				
Arrendamentos Financeiros.....	12.083	20.666		
	16.655.589	12.568.119		
Total de Empréstimos e Financiamentos	31.493.400	27.215.956		

	Controladora	
	2012	2011
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	5.665.520	6.646.153
De 6 meses a 1 ano	9.172.291	8.751.930
De 1 a 2 anos	9.686.478	7.403.702
De 2 a 3 anos	1.967.850	1.790.814
De 3 a 4 anos	1.965.433	850.819
De 4 a 5 Anos	2.964.637	850.819
Acima de 5 anos	71.190	921.720
	31.493.400	27.215.956

	Controladora	
	2012	2011
Por Tipo de Moeda		
Reais	16.394.644	10.922.241
Dólar Norte-Americano.....	15.098.756	16.163.261
Euro.....		130.454
	31.493.400	27.215.956

	Controladora	
	2012	2011
Circulante		
Capital de Giro	1.389.121	1.167.978
Financiamentos	1.329.060	2.563.409
Captações Exterior	6.673.470	2.223.411
Adiantamentos de Câmbio.....	5.353.379	6.190.140
Prodec	310.599	300.309
Contratos de Mútuo		2.086.671
Derivativo.....	108.468	
Arrendamentos Financeiros.....	62.705	115.919
	15.226.804	14.647.837

	Controladora	
	2012	2011
Não-Circulante		
Capital de Giro		
Financiamentos	4.973.009	4.366.981
Captações Exterior	12.197.553	7.880.164
Adiantamentos de Câmbio		
Prodec	999.204	300.308
Contratos de Mútuo		
Arrendamentos Financeiros.....	106.510	20.666
	18.276.276	12.568.119
Total de Empréstimos e Financiamentos	33.503.080	27.215.956

	Controladora	
	2012	2011
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	5.840.090	6.646.153
De 6 meses a 1 ano	9.386.714	8.751.930
De 1 a 2 anos	10.119.651	7.403.702
De 2 a 3 anos	2.431.348	1.790.814
De 3 a 4 anos	2.426.237	850.819
De 4 a 5 Anos	3.227.851	850.819
Acima de 5 anos	71.190	921.720
	33.503.080	27.215.956

continua

Por Tipo de Moeda	Controladora		Controladora	
			2012	2011
	2012	2011		
Reais	16.978.890	10.922.241		
Dólar Norte-Americano	15.098.756	16.163.261		
Euro	1.425.433	130.454		
	33.503.080	27.215.956		

Taxas: Capital de giro De 2,75% a.a a 14,16% a.a; Ativo fixo - Finame De 1,50% a.a a 4,50% a.a; Arrendamentos financeiros De 14,40% a.a a 15,00% a.a; Finep 5,00% a.a. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata. Os financiamentos são garantidos por avais e alienação fiduciária.

17 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
			2012	2011
	2012	2011		
ICMS.....	1.000.441	1.016.736	1.058.383	1.097.642
PIS.....	43.024	59.185	77.777	80.082
COFINS.....	198.172	272.565	358.569	369.014
IPI.....	979.108	932.162	979.108	932.162
REFIS I				
IRPJ Retenção na Fonte.....	87.257	76.891	133.318	120.089
Provisão para Imposto de Renda.....	-	-	398.836	276.862
Provisão para Contribuição Social.....	-	-	226.293	157.973
PAES.....	1.085.736	1.738.002	1.085.736	1.738.002
REFIS IV.....	20.882	20.882	20.882	20.882
Outros.....	4.693	8.261	11.741	93.410
Parcela Circulante	3.419.313	4.124.683	4.350.643	4.886.118
PAES.....		869.001		869.001
REFIS.....	229.703	250.585	229.703	250.585
Parcela não Circulante	229.703	1.119.586	229.703	1.119.586
Total das Obrigações Tributárias ...	3.649.015	5.244.269	4.580.346	6.005.704

18 - PARCELAMENTO DE IMPOSTOS FEDERAIS (PAES/REFIS): PAES: O Programa de Parcelamento Especial (PAES) foi aprovado pela Lei nº 10.684 de 30 de maio de 2003. A Companhia aderiu ao referido programa em 31/07/2003, tendo declarado todos os seus débitos com tributos federais administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF). As condições mais vantajosas para amortização da dívida, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento, a mudança de indexadores e a adequação dos pagamentos às disponibilidades de recursos, foram fatores determinantes para a adesão ao referido programa. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo a pagar é de R\$ 1.085.736 que será liquidado no decorrer do exercício 2.013. **REFIS:** Em 15/06/2011 a empresa aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei 11.941/2009, onde consolidou os débitos federais contidos em processos administrativos que vinha discutindo junto à Receita Federal e que não tinham chance de êxito. Em 31 de Dezembro de 2012 o saldo a pagar é de R\$ 250.585 (R\$ 20.882 no curto prazo e R\$ 229.703 no longo prazo).

19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
			2012	2011
	2012	2011		
IRPJ Estimativa a Compensar	151.064	733.278	151.064	733.278
CSLL Estimativa a Compensar.....	56.622	252.255	56.622	252.255
Total Ativo Circulante	207.686	985.533	207.686	985.533
Impostos Diferidos.....	1.369.577	1.413.362	1.369.577	1.413.362
Total Ativo Não-Circulante	1.369.577	1.413.362	1.369.577	1.413.362

Passivo	Controladora		Consolidado	
			2012	2011
	2012	2011		
Provisão IRPJ.....	-	-	398.836	276.862
Provisão CSLL.....	-	-	226.293	157.973
Total Passivo Circulante	-	-	625.128	434.835
Impostos Diferidos.....	13.562.501	14.463.681	13.562.501	14.463.681
Total Passivo Não-Circulante	13.562.501	14.463.681	13.562.501	14.463.681

Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL	Controladora		Consolidado	
			2012	2011
	2012	2011		
Despesas com IRPJ/CSLL correntes		(19.807)	(2.404.528)	(1.670.330)
IRPJ/CSLL Corrente do Período	-	(19.807)	(2.404.528)	(1.670.330)

Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais compensados				
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre diferença temporária - custo atribuído	(911.771)	(256.006)	(911.771)	(256.006)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre diferença temporária - revisão vida útil				
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre diferença temporária - revisão vida útil.....	79.600	67.820	79.600	67.820
Constituição/Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre dif. Temporárias diversas.....	(36.879)		(36.879)	
IRPJ/CSLL Diferido do Período	(869.050)	(188.186)	(869.050)	(188.186)

19.1 Tributos Diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as

correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento CPC 32 Tributos Sobre o Lucro. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração. A composição dos ativos e passivos de imposto de renda diferido é a seguinte:

Ativo Fiscal Diferido	Controladora e Consolidado					
	2012			2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo Fiscal	983.194	349.504	1.332.698	1.041.976	371.386	1.413.362
Diferença Temporárias	-	-	-	-	-	-
Total Ativo Não-Circulante	983.194	349.504	1.332.698	1.041.976	371.386	1.413.362

Passivo Fiscal Diferido	Controladora e Consolidado					
	2012			2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferença Temporária						
Custo Atribuído.....	9.007.363	3.146.709	12.154.072	9.657.979	3.476.873	13.134.852
Diferença Temporária						
Vida Útil	1.039.672	368.757	1.408.429	983.137	345.692	1.328.829
Diferença Temporária Diversas						
Total Passivo Não-Circulante	10.047.035	3.515.466	13.562.501	10.641.116	3.822.565	14.463.681

O registro dos créditos do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade.

20 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS: A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos externos. A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Controladora	Trabalhistas				Tributárias				Outras				Total			
Em 31 de dezembro de 2010	609.169				3.458.813				68.922				4.136.904			
Constituída durante o exercício.....	269.545				1.530.455								1.800.000			
Reversão de provisões.....					(981.766)								(981.766)			
Em 31 de dezembro de 2011	878.714				4.007.502				68.922				4.955.138			
Constituída durante o exercício.....	269.545				1.530.455								1.800.000			
Reversão de provisão					(1.166.704)								(1.166.704)			
Em 31 de dezembro de 2012	1.148.259				4.371.253				68.922				5.588.434			
Depositos judiciais relacionados.....	957.367				2.014.562								2.971.929			
Efeito Líquido	190.892				2.356.691				68.922				2.616.505			

Parcela de Curto Prazo																			
Parcela de Longo Prazo.....		878.714		4.007.502		68.922		4.955.138											
Em 31 de dezembro de 2011		878.714		4.007.502		68.922		4.955.138											

Parcela de Curto Prazo																			
Parcela de Longo Prazo.....		1.148.259		4.371.253		68.922		5.588.434											
Em 31 de dezembro de 2012		1.148.259		4.371.253		68.922		5.588.434											

Consolidado	Trabalhistas				Tributárias				Outras				Total			
Em 31 de dezembro de 2010	659.169				3.458.813				68.922				4.186.904			
Constituída durante o exercício.....	269.545				1.530.455								1.800.000			
Reversão de provisões					(981.766)								(981.766)			
Em 31 de dezembro de 2011	928.714				4.007.502				68.922				5.005.138			
Constituída durante o exercício.....	269.545				1.530.455								1.800.000			
Reversão de provisão					(1.216.704)								(1.216.704)			
Em 31 de dezembro de 2012	1.198.259				4.321.253				68.922				5.588.434			
Depositos judiciais relacionados.....	957.367				2.014.562								2.971.929			
Efeito Líquido	240.892				2.306.691				68.922				2.616.505			

Adicionalmente a Sociedade tem ações de natureza tributária, cível, administrativa e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, sendo que em 31/12/2012 estas contingências representavam um montante de R\$ 18.320.026.

21 - PARTES RELACIONADAS: As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Transação	Ativo Circulante	
		Outras Contas a Receber	
		2012	2011
Oxford Porcelanas Industrial Ltda...	Estoque em Poder de Terceiros	3.346.964	4.286.815
Oxford Cristais Ltda	Estoque em Poder de Terceiros	257.572	233.848
		3.604.536	4.520.663

Parte Relacionada	Transação	Outras Contas a Receber	
		2012	2011
Oxford Porcelanas Industrial Ltda...	A.F.A.C	21.795.800	21.795.800
Oxford Porcelanas Industrial Ltda...	Mútuo	271.548	2.930.315
Oxford Mineração Ltda	A.F.A.C	11.761.000	11.761.000
Oxford Mineração Ltda	Mútuo	40.932	1.459.049
Oxford Cristais Ltda	Mútuo	1.952	3.036
Oxford Porcelanas Sudeste Ltda	Mútuo	(95.403)	
		33.775.829	37.949.200

Passivo Circulante

Parte Relacionada	Transação	Outras Contas a Receber	
		2012	2011
Oxford Porcelanas Industrial Ltda...	Mútuo		4.240.432
Oxford Porcelanas Industrial Ltda...	Adiantamento Distribuição de Lucros	2.700.000	
		2.700.000	4.240.432

	Resultado (Receitas)				Resultado (Custos)	
	Mercadorias		Industrialização		Custos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Oxford Porcelanas Industrial Ltda	177.484	133.284	60.378.087	47.311.042	33.238.726	
Oxford Mineração Ltda	10.326.820	4.317.026			2.431.893	
Oxford Cristais Ltda	1.394	4.650	3.608.256	2.988.008	2.187.803	
Oxford Porcelanas Sudeste Ltda	1.677.329				892.441	
Total	12.183.026	4.454.960	63.986.343	50.299.050	892.441	37.858.421

Informações adicionais: a) Operações Comerciais: As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados, prevalecendo as vendas à vista. b) Remuneração da Administração: Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 191.880,74 e a Diretoria no montante de R\$ 753.965,97.

22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital Social: O capital social é de R\$ 27.495.037 (vinte e sete milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, trinta e sete reais), representado por 16.211.448 (dezesseis milhões, duzentos e onze mil, quatrocentos e quarenta e oito) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **b) Distribuição de Lucros:** A política de distribuição dos lucros está estabelecida no artigo 38º, do Capítulo IX, do Estatuto, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 para distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, na forma da Lei nº 9.249/95. **c) Ajuste de Avaliação Patrimonial:** A conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial refere-se ao custo atribuído ao imobilizado registrado na data de transição ao IFRS, que está sendo realizada contra Lucros Acumulados proporcionalmente a depreciação dos bens que lhe deram origem. No exercício 2012 foi realizado o montante de R\$ 1.769.908, líquido dos impostos referente reavaliação e contabilizado na conta de Lucros Acumulados.

23 - RESERVA DE REAVALIAÇÃO: Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração da Companhia decidiu por manter a reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido, sendo que a sua realização ocorrerá pelas depreciações, vendas ou baixas dos respectivos ativos. No exercício de 2012 foram realizados por depreciação dos bens o montante de R\$ 419.523, no exercício anterior foi realizado o valor de R\$ 503.428.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da **Oxford Porcelanas S.A.**
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Oxford Porcelanas S.A.**, identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razo-

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mercado Interno.....	132.304.767	123.407.326	132.976.320	123.407.326
Mercado Externo	8.192.915	7.001.444	8.192.915	7.001.444
Mercadoria de Terceiros	52.951	17.684	231.829	155.617
Vendas Mineração.....	1.112.122	6.142.448	10.819.809	10.250.406
Receira Operacional Bruta	141.662.755	136.568.902	152.220.873	140.814.793
(-) Imposto s/Vendas e Devoluções ...	44.152.617	41.167.778	48.352.240	43.772.923
Receita com vendas	97.510.138	95.401.124	103.868.633	97.041.870

25 - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS: A Companhia goza de subvenções, referente à concessão pelo governo do estado do Espírito Santo, referente à redução do ICMS apurado mensalmente. O valor destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidados	
	2012	2011
Subvenções de ICMS - Compete-ES	197.081	
Total das Subvenções Governamentais	197.081	

26 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	620.119	395.432	640.121	400.278
Juros de Empréstimos de				
Financiamentos	1.276.659	1.470.437	1.373.864	1.470.437
Varição Monetária Passiva	4.545.228	2.755.764	4.659.918	2.755.764
Descontos Concedidos	4.027	3.975	7.532	3.996
Juros sobre Capital Próprio	1.700.000	2.400.000	1.700.000	
Outros	39.580	84.262	39.580	86.939
Total das Despesas Financeiras.....	8.185.612	7.109.869	8.421.014	4.717.414
Receita Financeiras				
Juros Ativos	158.071	135.955	188.439	141.661
Varição Cambial	3.231.198	1.787.663	3.324.388	1.787.663
Descontos Obtidos	38.676	69.821	43.843	76.954
Rendas Aplicações Financeiras	47.017	166.371	67.497	179.029
Outros	26.698	35.249	26.698	35.249
Total das Receitas Financeiras.....	3.501.660	2.195.059	3.650.865	2.220.557
Resultado Financeiro Líquido	(4.683.952)	(4.914.810)	(4.770.148)	(2.496.857)

27 - COBERTURA DE SEGUROS: A Companhia trabalha continuamente com a identificação, análise e administração de riscos, verificando a melhor forma de gerenciamento de transferência, absorção ou compartilhamento do risco com o mercado segurador. As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Compreensivo	Empresarial	57.193.000	De 30/07/2012 a 30/07/2013
Risco Coberto	Danos pessoais e materiais causados a terceiros	1.600.000	De 30/07/2012 a 30/07/2013
Compreensivo	Veiculos	FIPE + 10%	De 31/03/2012 a 31/03/2013

abilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Oxford Porcelanas S.A.**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Oxford Porcelanas S.A.**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Oxford Porcelanas S.A.** essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Outros assuntos: Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 comparativas:** As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós auditadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 20 de janeiro de 2012, com a mesma ênfase relacionada no item anterior. Joinville (SC), 18 de janeiro de 2013.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS

Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

continuação

DIRETORIA

Irineu Weihermann - Diretor Superintendente

Antonio Marcos Schroth - Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Décio da Silva - Presidente

Célio Fontes Teixeira da Silva - Membro

Eduardo Buschle - Membro

Ronaldo Pinto Flor- Membro

Paulo Bobko Neto - Contador CRC/SC 024113/O-7

Observações: As Demonstrações Financeiras foram auditadas pela empresa Martinelli Auditores, CRC/SC 001.132/O-9 sem ressalvas no parecer e estão sendo publicadas no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e Jornal A Notícia.